

Fechamento dos Mercados e Tendências (23/11):

Bolsas Internacionais: Na Europa, as bolsas encerraram a sessão sem um direcionamento único. Apesar do surpreendente crescimento industrial na zona do Euro, autoridades chinesas anunciaram que irão intensificar a regulação no setor financeiro chinês, o que deixou investidores cautelosos.

Nos EUA, devido ao feriado de ação de graças, não houve negociação em bolsa.

Bovespa: (-0,04%; 74.486 pts): A Bovespa fechou praticamente estável, com tênue queda, consequência do movimento mais fraco devido ao feriado norte-americano e sem grandes notícias no cenário político interno.

Câmbio: (-0,19%; R\$ 3,22)- O Dólar encerrou a sessão em tênue queda frente ao Real. Contribuiu para o movimento o feriado norte-americano de hoje que enfraqueceu o dólar e a esperança de investidores de que a reforma da previdência ainda possa ser votada este ano.

Juros (JAN 19): (-0,06%; 7,12) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2019 fecharam em queda após divulgação do IPCA-15 de novembro. Apesar da mediana das expectativas apontar para uma alta de 0,38%, a inflação no período teve crescimento de apenas 0,32%.

Brent (JAN 18): (0,15%; US\$ 63,42) – O preço do barril de petróleo fechou estável. A redução observada no nível de estoques norte-americanos na última semana aliada ao fechamento quase integral do

maior oleoduto no Canadá (o que contribui para a contração na oferta) tem contribuído para o movimento de alta. Todavia, a reunião da OPEP sobre a prorrogação do acordo de corte de produção, a ser realizada na semana que vem, irá ditar realmente o preço do Brent para o final deste ano.